REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA – RIEV

Período de execução: outubro de 2026 a outubro de 2028

Plano de Trabalho – ANA JACIRA FOSSATTI (Assistente Social)



Período de execução: outubro de 2026 a outubro de 2028

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/3312171629478396

Projetos estruturantes:

- Círculos de Cultura de Paz;

- Formação de Facilitadores para os Círculos de Cultura de Paz.

Áreas de atuação: Serviço Social, Educação, Políticas Públicas, Direitos Humanos, Cultura de Paz, Justiça Restaurativa, prevenção das violências, formação profissional e pesquisa interdisciplinar.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência – RIEV

Natureza: Rede interdisciplinar de estudos, pesquisa, formação, extensão e intervenção social.

Abrangência: João Pessoa e região de abrangência da UFPB, com possibilidade de articulação e cooperação internacional, especialmente com experiências desenvolvidas em Cabo Verde.

Público envolvido: pesquisadores, docentes, acadêmicos, assistentes sociais, educadores, gestores, profissionais das políticas públicas, facilitadores, lideranças comunitárias, organizações sociais, estudantes e demais interessados na temática da violência e da Cultura de Paz.

2. APRESENTAÇÃO

A Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência – RIEV é concebida como um espaço de articulação entre diferentes áreas do conhecimento, instituições e atores sociais interessados na compreensão, prevenção e enfrentamento das diferentes manifestações da violência.

A proposta reconhece a violência como fenômeno complexo, que demanda abordagens interdisciplinares e ações articuladas entre educação, políticas públicas, Serviço Social, direitos humanos, comunidade, instituições e práticas de prevenção.

O Plano de Trabalho para o período de outubro de 2026 a outubro de 2028 está estruturado a partir da trajetória profissional de Ana Jacira Fossatti e das experiências apresentadas nos dois projetos que integram a proposta.

A experiência de Ana Jacira Fossatti contempla formação em Serviço Social, especialização em Gestão de Políticas Públicas, atuação com pessoas idosas, experiência em CRAS, educação profissional, docência e tutoria em Serviço Social, além de atuação voluntária na Justiça Restaurativa e na Cultura de Paz.

Destaca-se também sua experiência na implantação de projeto de Cultura de Paz em Praia, Cabo Verde, com formação de lideranças e facilitadores para atuação em Círculos de Cultura de Paz.

3. JUSTIFICATIVA

As diferentes manifestações da violência constituem um fenômeno social complexo que afeta indivíduos, famílias, instituições e comunidades. A prevenção das violências exige ações que ultrapassem respostas exclusivamente reativas e incorporem estratégias educativas, comunitárias e institucionais capazes de fortalecer vínculos, ampliar a capacidade de diálogo, promover a participação e desenvolver formas não violentas de lidar com conflitos.

A criação da RIEV pretende responder a essa necessidade por meio da integração entre: pesquisa, formação, educação Serviço Social, políticas públicas, Cultura de Paz, Justiça Restaurativa , direitos humanos, participação comunitária; prevenção das violências.

Os Círculos de Cultura de Paz constituirão uma das principais estratégias metodológicas da Rede, proporcionando espaços de escuta, diálogo, reflexão e construção coletiva. Paralelamente, o Projeto de Formação de Facilitadores possibilitará a preparação de profissionais, educadores, acadêmicos e lideranças para multiplicar essas práticas em diferentes espaços. A proposta também possibilita aproveitar a experiência internacional desenvolvida em Cabo Verde como referência para intercâmbio, formação e cooperação.

4. OBJETIVO GERAL

Consolidar, entre outubro de 2026 e outubro de 2028, formação, produção de conhecimento e desenvolvimento de ações de prevenção das violências, articulando Cultura de Paz, Justiça Restaurativa, Educação, Serviço Social, políticas públicas e participação comunitária.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Promover estudos interdisciplinares sobre as diferentes manifestações da violência.

-Estimular a produção científica e acadêmica relacionada à violência e sua prevenção.

-Desenvolver ações de formação para acadêmicos, educadores, gestores e profissionais.

-Implementar o Projeto Círculos de Cultura de Paz em João Pessoa e Região de abrangência da UFPB.

-Implementar o Projeto de Formação de Facilitadores para os Círculos de Cultura de - Paz.

- Formar multiplicadores da Cultura de Paz.

6. PROJETOS ESTRUTURANTES

Projeto 1 – Círculos de Cultura de Paz

Parceria: RIEV e Verbum

Carga horária: 2 horas por círculo.

Objetivo

Oportunizar momentos de reflexão, escuta, diálogo e construção coletiva sobre a Cultura de Paz nos ambientes escolar, familiar, comunitário e social.

Público-alvo: professores, gestores, colaboradores administrativos e pedagógicos,

Metodologia

Os círculos serão realizados a partir de uma metodologia participativa, dialógica e experiencial.

Cada encontro poderá compreender:

-acolhida;

-preparação do espaço;

-acordos de convivência;

-apresentação da temática ou pergunta geradora;

-escuta e diálogo;

-reflexão coletiva;

-construção de possibilidades;

-compromisso individual ou coletivo;

-encerramento;

avaliação.

Resultados esperados: fortalecimento do diálogo, desenvolvimento da escuta ativa, ampliação da empatia; prevenção de situações de violência, fortalecimento dos vínculos, valorização das diferenças , desenvolvimento da participação; construção de compromissos coletivos e fortalecimento da convivência comunitária.

7. PROJETO 2 – FORMAÇÃO DE FACILITADORES PARA OS CÍRCULOS DE CULTURA DE PAZ

Carga horária: 20 horas

Modalidade: presencial.

Público-alvo: acadêmicos, alunos da educação básica, educadores, gestores, profissionais da redes municipais de educação, gestores e lideranças comunitárias.

Objetivo

Formar facilitadores capazes de planejar, organizar e conduzir Círculos de Cultura de Paz em diferentes contextos.

Organização curricular

Módulo	Conteúdo	Carga
I	Fundamentos da Cultura de Paz	4h
II	Fundamentos dos Círculos	4h
III	Papel do Facilitador	4h
IV	Vivência e Simulação	4h
V	Prática Supervisionada e Plano de Ação	4h
Total		20h

Estratégia formativa

-A formação será baseada no princípio:

Aprender a facilitar, facilitando.

Serão utilizadas:

exposição dialogada;

rodas de conversa;

vivências;

estudos de caso;

exercícios de escuta;

comunicação dialógica;

simulações;

Produto da formação

Cada participante deverá elaborar um Plano de Ação para Implementação de Círculos de Cultura de Paz.

8. PLANO DE AÇÃO – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2026

Período	Ação	Produto esperado
Outubro/2026	Definição de equipe e colaboradores	Equipe inicial
Outubro/2026	Organização das parcerias	Mapa de parceiros
Novembro/2026	Primeiro encontro da RIEV	Registro do encontro
Novembro/2026	Grupo de estudos sobre cultura de paz	Grupo constituído
Novembro/2026	Apresentação dos Círculos de Cultura de Paz	Atividade formativa
Dezembro/2026	Primeiro Círculo de Cultura de Paz	Registro da experiência
Dezembro/2026	Avaliação inicial	Relatório de implantação
Dezembro/2026	Planejamento de 2027	Plano anual

9. PLANO DE AÇÃO – 2027

Janeiro a março

Prioridade: implantação das ações formativas.

Atividades

organização dos grupos de estudo;

levantamento de temas prioritários;

preparação dos materiais;

divulgação da formação;

seleção dos participantes;

realização da primeira formação de 20 horas;

elaboração dos planos de ação pelos participantes.

Produto: primeira turma de facilitadores formada.

Abril a junho

Prioridade: prática e acompanhamento.

Atividades

realização de Círculos de Cultura de Paz;

acompanhamento dos facilitadores;

práticas supervisionadas;

sistematização das experiências.

Produto: relatório parcial de execução.

Julho a setembro

Prioridade: expansão.

Atividades: realização de nova formação;

ampliação dos círculos;

envolvimento de novas instituições;

ações com educadores;

ações com estudantes;

ações com famílias;

registro das experiências.

Produto: ampliação da rede de facilitadores e instituições participantes.

Outubro a dezembro

Prioridade: sistematização e avaliação.

Atividades

seminário interdisciplinar;

apresentação das experiências;

avaliação dos projetos;

produção de relatos;

organização de publicação;

planejamento de 2028.

Produto: Relatório Anual RIEV 2027.

10. PLANO DE AÇÃO – JANEIRO A OUTUBRO DE 2028

Janeiro a março

continuidade dos grupos de estudo;

novas formações;

círculos regulares;

acompanhamento dos facilitadores;

coleta e sistematização dos dados.

Abril a junho

seminário sobre violência, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa;

intercâmbio com experiências de Cabo Verde;

desenvolvimento de estudos;

produção de artigos;

formação de novos multiplicadores.

Julho a agosto

ampliação das práticas circulares;

avaliação dos projetos;

elaboração de materiais pedagógicos;

preparação da publicação da RIEV.

Setembro

seminário de sistematização;

apresentação dos resultados;

avaliação do ciclo 2026–2028.

Outubro

apresentação do relatório final;

publicação dos resultados;

definição das perspectivas para 2029–2030.

11. METAS DO PLANO

Para o primeiro ciclo de execução, estabelecem-se como metas de referência:

Meta 1 – Estruturação

Constituir e organizar grupos até dezembro de 2026.

Meta 2 – Pesquisa

Manter grupo permanente de estudos sobre violência durante o período de execução.

Meta 3 – Formação

Realizar progressivamente turmas de formação de facilitadores com carga horária de 20 horas.

Meta 4 – Círculos

Desenvolver Círculos de Cultura de Paz de maneira regular nas instituições parceiras.

Meta 5 – Multiplicadores

Constituir uma rede de facilitadores e multiplicadores vinculados às ações da RIEV.

Meta 6 – Produção acadêmica

Produzir artigos, relatos de experiência, relatórios e materiais relacionados às atividades.

Meta 7 – Parcerias

Estabelecer e ampliar parcerias com universidades, escolas, organizações sociais e instituições públicas.

12. INDICADORES

A avaliação será realizada mediante indicadores quantitativos e qualitativos.

Indicadores quantitativos

número de participantes;

número de instituições parceiras;

número de Círculos realizados;

número de facilitadores formados;

número de formações;

número de grupos de estudos;

número de seminários;

número de publicações;

número de planos de ação elaborados;

número de parcerias estabelecidas.

Indicadores qualitativos

avaliação dos participantes;

desenvolvimento das competências de escuta;

percepção sobre diálogo e convivência;

qualidade das práticas de facilitação;

fortalecimento dos vínculos;

capacidade de planejamento;

percepção sobre prevenção das violências;

qualidade das parcerias;

relatos de transformação das práticas institucionais.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento será realizado de forma contínua.

Serão utilizados:

listas de presença;

questionários;

registros dos círculos;

relatórios dos facilitadores;

diário de campo;

rodas de avaliação;

entrevistas;

registros fotográficos, quando autorizados;

relatórios semestrais;

relatório anual;

relatório final do ciclo.

Referencias:

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. **No coração da esperança: guia de práticas circulares**. Porto Alegre: Justiça para o Século 21, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MACHADO, Maria Margarida. **Círculos de Cultura e EJA**: presença de Paulo Freire na educação de trabalhadoras. Educação & Sociedade, Campinas, v. 42, 2021.

PRANIS, Kay. **Processos circulares**: teoria e prática. São Paulo: Palas Athena, 2010.